

Mudanças na rotina do jornal gazeta do povo durante a transição da fotografia analógica para digital

Eduardo Pinheiro Alves
Lucy Eduardo Pinheiro
Rodoldo Stancki

Resumo:

O estudo buscou discorrer sobre os impactos causados pela mudança tecnológica na transição da câmera analógica para a digital no jornal impresso Gazeta do Povo. Para almejar os objetivos será realizada uma pesquisa qualitativa de caráter exploratório e descritivo, sendo aprimorado um levantamento bibliográfico, utilizando artigos e livros científicos referentes ao tema. Os tópicos abordados no referencial teórico foram: fotografia, fotojornalismo, imagem/tecnologia e jornalismo. Observou-se que existe uma carência de referenciais teóricos que tratam especificadamente do assunto. Desta forma este estudo contribuirá para futuros fotojornalistas e profissionais da área de comunicação, fomentando o desejo de aprender sobre este contexto.

Palavras-chave: Jornalismo; Fotojornalismo; Fotografia; Gazeta do Povo

Abstract:

The study aimed to discuss the impacts of technological change on the transition from analogue to digital camera in the printed newspaper Gazeta do Povo . To target the objectives will be carried out a qualitative study of exploratory and descriptive character, a literature being improved using scientific articles and books on the topic . Topics covered in the theoretical framework were : photography, photojournalism, image / technology and journalism. It was observed that there is a lack of theoretical frameworks that address specifically the issue. Thus this study will contribute to future photojournalists and communication professionals , fostering a desire to learn about this context.

Keywords: Journalism, Photojournalism, Photography, Gazeta do Povo

Introdução

Para realizar este projeto foram levantadas informações na delimitação do tema que parte da história da fotografia até o surgimento do fotojornalismo. Seguindo esta linha de raciocínio, foi elaborada uma introdução da história do jornal Gazeta do Povo.

O tema escolhido foi identificado através de uma análise literária e vivência prática. A partir das leituras foi apresentada carência de referenciais teóricos que abordavam especificadamente as mudanças na rotina produtiva de um grande jornal após a transição tecnológica da câmera analógica para digital.

A elaboração do objetivo geral servirá para mostrar as mudanças que ocorreram na rotina dos fotojornalistas da Gazeta do Povo com a transição da tecnologia analógica para a digital. Já os objetivos específicos mostrarão detalhadamente a mudança na rotina jornalística do jornal e também será criado um registro histórico sobre este marco que mudou totalmente o método de divulgar informação da Gazeta do Povo.

O referencial teórico faz uma introdução histórica do tema apontando a importância da fotografia para a biografia do jornalismo. Os tópicos abordados foram: fotografia, fotojornalismo, imagem/tecnologia e jornalismo.

A metodologia de pesquisa de caráter exploratório e descritivo irá contribuir para uma reflexão crítica sobre quais mudanças ocorreram na rotina dos fotojornalistas na produção jornalística da Gazeta do Povo. Este resultado será apresentado após entrevistas com fotógrafos profissionais do jornal que atuaram nesta transição tecnológica.

Método

Para contemplar os objetivos deste estudo será realizada uma pesquisa exploratória de caráter descritivo com fotojornalistas da Gazeta do Povo, que vivenciaram o processo da evolução de tecnologia da câmera analógica para digital.

Segundo DUARTE (2012), o procedimento ideal é o de realizar a entrevista com o número preciso de pelo menos vinte pessoas, podendo-se alternar dependendo do objetivo do trabalho. Se os dados da pesquisa de campo conseguirem levantar diferentes “significados, sistemas simbólicos, códigos, práticas, valores, atitudes, idéias e sentimentos” o objetivo da pesquisa estará concluído.

Portanto, será elaborado um questionário com perguntas abertas para todos os entrevistados, com o intuito de mostrar as mudanças que ocorreram na rotina de produção da Gazeta do Povo.

Os dados serão coletados através de entrevistas com profissionais da área, utilizando um gravador. A análise desta coleta ocorrerá com a decupagem do material e transcrição para a pesquisa. Com as respostas dos entrevistados já analisadas, será realizado um cruzamento destas informações para chegar à conclusão se as mudanças foram negativas ou positivas para a Gazeta do Povo. Isso servirá para identificar diversas opiniões sobre a importância deste marco jornalístico do jornal.

Revisão de Literatura

JORNALISMO

Segundo Machado (2004) “o jornalismo tem três funções que se diferenciam: prática profissional; objeto científico; campo que se especializa no ensino”.

Desta forma fica evidenciado que o jornalista precisa ter o domínio de técnicas e conhecimentos específicos de um profissional da área, obedecendo às normas impostas dos demais setores sociais. Já no objeto científico é necessário deixar evidenciado a sua especialização em alguma área do meio de comunicação, para então aplicar metodologias próprias, adaptando sobre as suas demandas. Sendo assim o campo de ensino especializado partiria do jornalista que iria repassar novas teorias e técnicas para futuros profissionais da área (ID, 2004).

Para PENA (2007) “A natureza do jornalismo está no medo do desconhecido, levando assim o desejo do conhecer. Obtendo esse conhecimento o homem se sente mais seguro e estável, alcançando energia para enfrentar o cotidiano infernal do seu meio ambiente”.

Mas, para isso, é preciso transpor limites, superar barreiras, ousar. Entretanto, não basta produzir cientistas e filósofos, ou incentivar navegadores, astronautas e outros viajantes a desbravar o desconhecido. Também é preciso que eles façam relatos e reportem suas informações a outros membros da comunidade que buscam a segurança e a estabilidade do "conhecimento" (IBID, 2007, p.44).

O jornalismo é uma área que as críticas geram debates que propõem diversos sentidos para o público, ou seja, não é pautado pela verdade, porém existe toda uma moralidade com a disputa pela verdade (PONTES, 2009).

Para BENETTI (2008) o jornalismo é um discurso particular que podem trazer diferentes opiniões sobre diversos temas. Porém esses discursos podem influenciar criações de ideologias, fazendo com que o papel do jornalismo seja fundamental para pautar a sociedade.

FOTOGRAFIA

Primeiramente comparamos a fotografia ao desenho e ao desenho realista, isto é, a uma reprodução mimética do real, equiparado a um “espelho”. O efeito de realidade que a imagem fotográfica nós traz é devida à semelhança entre ela própria e o que ela registrou, sendo assim a fotografia se transforma em uma analogia da realidade (MARTINS, 2013).

Para SOUSA (1998) a fotografia é uma representação capaz de entreter devido ao seu “realismo”, à verossimilitude. Já SOUZA (2013) comenta que a fotografia é “congelar” por um instante a realidade, seja com objetivo de informar, testemunhar, fazer arte ou história.

A fotografia nada mais seria que um conjunto de códigos ou um símbolo nos termos peircianos, o que veda qualquer ilusionismo ou pretensão de neutralidade à imagem fotográfica: esta não “representa” o real empírico simplesmente porque o real não existe fora dos discursos (ou das imagens) que tratam dele (ID, 2013, p.8).

A imagem fotográfica e o mundo se encontram lado a lado na realidade, unidos por uma cadeia física que remete a mesma causa e efeito (MARTINS, 2013).

Nesta perspectiva, uma “marca indiciária” é uma representação por contato ou contiguidade, onde o “traço” ou índice fotográfico não remete a conceitos – como os símbolos – e sim a objetos reais, particulares e absolutamente individuais. (IBID, 2013, p.8).

É isto que transforma a fotografia no primeiro objeto pós-industrial da história, pois a sua importância que poderia apenas ficar entrelaçada em meios socialistas ou capitalistas, foi evoluída para a informação histórica da sociedade (ID, 2013).

FOTOJORNALISMO

Por mais que a fotografia tenha surgido em 1839 e a invenção tenha sido divulgada em milhares de jornais da época, foi apenas 30 anos depois que chegou a imprensa (ID, 1998).

As primeiras manifestações do que viria a ser o fotojornalismo notam-se quando os primeiros entusiastas da fotografia apontaram a câmara para um acontecimento, tendo em vista fazer chegar essa imagem a um público, com intenção testemunhal (IBID, 1998, p.18).

O fotojornalismo usa a fotografia como um transporte para analisar e informar a opinião sobre a vida humana. Seu objetivo é revelar, expor, criar opiniões e denunciar. Pode ser utilizada como suporte para o jornalista ter mais credibilidade sobre a notícia publicada. Sendo assim o domínio desta técnica ajuda qualquer profissional da comunicação a ter um ganho nos fatos publicados (SOUSA, 2002).

Os fotojornalistas podem ser classificados como profissionais que trabalham na linguagem do instante, pois tentam enquadrar e registrar no seu ato fotográfico um ou vários momentos sobre o que está ocorrendo em determinado cenário. Portanto, o fotorepórter tem que analisar de forma detalhada todos os fatores representativos que permitirão ao leitor observar claramente a mensagem fotográfica no mesmo sentido que o fotógrafo quis ilustrar (ID, 2002).

IMAGEM E TECNOLOGIA

Todos os dias somos forçados a conviver com diferentes tipos de imagens, temos que decifrá-las, interpretá-las ou apenas concordar com o que já estão dizendo. Porém, de forma natural não nós confrontamos com o que realmente a imagem pode estar mostrando. É um produto fácil de ser manipulado e não importa o meio de comunicação, a imagem publicada pode nos esconder alguns fatores que mudariam todo o contexto caso estivéssemos presentes no fato da realidade como um todo (ID, 2006).

Uma iniciação mínima à análise da imagem deveria precisamente ajudar-nos a escapar dessa impressão de passividade e até de “intoxicação” e permitir-nos, ao contrário, perceber tudo o que essa leitura “natural” da imagem ativa em nós em termos de convenções, de história e de cultura mais ou menos inteorizadas (IBID, 2006, p.10).

A história da tecnologia começou com a evolução constante de objetos que eram manipulados pelo homem. A cada nova ferramenta a tecnologia era evoluída. Assim, podemos enxergar o porquê da origem da palavra técnica e tecnologia ser o mesmo, pois *techné* significa, fabricar, produzir, construir (VERASZTO, 2010).

Conclusão ou Considerações Finais

Após análise literária foi considerado que a mudança tecnológica da câmera analógica para a digital foi um dos principais marcos históricos do jornalismo. E foi essencial para acelerar o processo de divulgação de informação.

É com essa importância que os resultados deste estudo, não só vão apresentar a mudança do fotojornalismo na Gazeta do Povo mais também orientarão novos profissionais da área sobre o quão é importante à chegada de uma nova tecnologia e o impacto que ela pode causar para a sociedade como um todo.

O estudo também irá contribuir para o fortalecimento dos diferentes pilares temáticos e peculiares da mudança fotojornalística na Gazeta do Povo.

Agradecimentos

Primeiramente a Deus, por me guiar para alcançar meus objetivos.

A meus avós, que sempre estiveram ao meu lado e nunca deixaram de acreditar em mim.

E, por fim, aos meus mestres do Centro Universitário Autônomo do Brasil, o UniBrasil, que nunca se ausentaram quando eu mais precisei.

Referências bibliográficas

AZEVEDO, Dúnya. A evolução técnica e as transformações gráficas nos jornais brasileiros. **Revista Mediação**, v. 10, n. 09, 2009.

BENETTI, Marcia. O jornalismo como gênero discursivo. **Galáxia**, n. 15, p. 13-28, 2008.

BONI, Paulo César; MORESCHI, Bruna Maria. Fotoetnografia: a importância da fotografia para o resgate etnográfico. **doc On-line: Revista Digital de Cinema Documentário**, n. 3, p. 137-157, 2007.

BUITONI, Dulcília Helena Schroeder. Fotografia e Jornalismo: da prata ao pixel—discussões sobre o real. **Líbero**, v. 10, n. 20, 2008.

APA.

COSTA, Antonio. Entrevista I. [abril. 2016]. Entrevistador: Lucyo Eduardo Pinheiro Alves de Oliveira. Curitiba, 2016. Entrevista feita via email.

DO JORNALISMO, TEORIA E. HISTÓRIA. **FELIPE SIMÃO PONTES**. Tese de Doutorado. Universidade Federal de Santa Catarina, 2009.

DUARTE, Rosália. Pesquisa qualitativa: reflexões sobre o trabalho de campo. **Cadernos de pesquisa**, v. 115, n. 1, p. 139-54, 2002.

FABRIS, Annateresa. Fotografia: usos e funções no séc. XIX. **São Paulo: Edusp**, 2008.

FELZ, J. A fotografia de imprensa nas primeiras décadas do século XX—o desenvolvimento do moderno fotojornalismo. In: **VI Congresso Nacional de História da Mídia, Niterói**. 2008.

FOLQUENING, Victor. **O jornalismo é humanismo**. Editora pós escrito, 2002.

GAZETA DO POVO. Midikit. Disponível em: comercial.gazetadopovojornais.com.br, 2016.

GIACOMELLI, Ivan Luiz. Fotografia digital e fotojornalismo. **Santa Catarina**, 2001.

JOLY, Martine. **Introdução à análise da imagem**. Papirus Editora, 2006.

KUNCZIK, Michael; VARELA JR, Rafael. **Conceitos de Jornalismo: norte e sul-Manual de Comunicação**. Edusp, 1997.

LEITE, Marcelo Eduardo; SILVA, Carla Adelina Craveiro. Imagens múltiplas: algumas considerações sobre a (s) fotografia (s) do século XIX. **Revista Eletrônica História em Reflexão**, v. 6, n. 12, 2012.

MACHADO, Elias. Dos estudos sobre o jornalismo às teorias do jornalismo: três pressupostos para a consolidação do jornalismo como campo de conhecimento. **e-compos (Revista da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação)**, n. 1, 2004.

MARTINS, Paula Mousinho; DA SILVA, Teófilo Augusto. Decifrando a linguagem da caixa-preta: Vilém Flusser e a Análise do Discurso. **Discursos Fotográficos**, v. 9, n. 15, p. 171-188, 2013.

OLIVEIRA FILHA, Elza Aparecida. Apontamentos sobre a história de dois jornais curitibanos: "Gazeta do Povo" e "O Estado do Paraná". **Comunicação**, v. 1, n. 2, 2014.

OLIVEIRA, Erivam Moraes. **Hércules Florence: pioneiro da fotografia no Brasil**. Tese de Doutorado, 2003.

PARENTE, André. **Imagem-máquina: a era das tecnologias do virtual**. Editora 34, 1993.

PENA, Felipe. O jornalismo literário como gênero e conceito. **Revista Contracampo**, v. 2, n. 17, p. 43-58, 2007.

PERSICHETTI, Simonetta. A encruzilhada do fotojornalismo. **Discursos Fotográficos**, v. 2, n. 2, p. 179-190, 2006.

ROUILLÉ, André. A fotografia: entre documento e arte contemporânea. **São Paulo: Senac**, p. 483, 2009.

SACOMANO, José Alexandre Cury. Do "caos" ao equilíbrio: a mudança paradigmática do fotojornalismo analógico para o digital. **Parágrafo: Revista Científica de Comunicação Social da FIAM-FAAM**, v. 1, n. 1, p. 105-116, 2013.

SOUSA, Jorge Pedro. "**Fotojornalismo: uma introdução à história, às técnicas e à linguagem da fotografia na imprensa**". Porto, 2002." Biblioteca On-Line de Ciências da Comunicação (BOCC).

SOUSA, Jorge Pedro. "**Uma história crítica do fotojornalismo ocidental**.", 1998.

SOUZA, CA de; JASPER, A.; KALIBERDA, A. História da fotografia e do fotojornalismo em Ponta Grossa: por um projeto de resgate. **9º. Encontro Nacional de História da Mídia. Ouro Preto**, v. 30, 2013.

VERASZTO, Estéfano Vizconde et al. Tecnologia: buscando uma definição para o conceito. **Revista Prisma. com**, n. 7, 20